

RESPOSTA RÁPIDA 40/2013

CHAMPIX® (tartarato de Vareniclina)

SOLICITANTE	Dra. Herilene de Oliveira Andrade Juíza de direito da Comarca de Itapecerica - MG
NÚMERO DO PROCESSO	0335.14.294-0
DATA	02/02/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Segundo relatório do Dr. Hélder M. do Patrocínio, do dia 20/01/2014, a paciente M.A.S., 33 anos, apresenta perda progressiva da capacidade respiratória, com sintomas de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e necessita de tratamento medicamentoso com Champix®, além de acompanhamento psicoterápico.</p> <p>Foram enviados, também, a receita do Champix® (0,5 e 1,0mg) e uma declaração da Farmácia Municipal de Itapecerica, do dia 29/01/2014, afirmando que o Champix® não faz parte da lista de medicamentos básicos do SUS e nem da lista de medicamentos de alto custo, da Secretaria Estadual de Saúde.</p>
	<p>Os medicamentos capazes de auxiliar os fumantes a cessarem o tabagismo, o fazem, sobretudo, por reduzirem os sintomas de abstinência causados pela falta da nicotina.</p> <p>Três tipos de fármacos demonstraram eficácia em auxiliar os fumantes, que desejam interromper o vício: a terapia substituta</p>

RESPOSTAS

com nicotina (que utiliza várias formas de dispensação da nicotina), a bupropiona e a vareniclina).

Champix® é o nome comercial do tartarato de vareniclina, produzido pelo laboratório farmacêutico Pfizer. A vareniclina é um agonista parcial dos receptores da nicotina, que, ao ligar-se a estes receptores, impede que os mesmos sejam ativados pela própria nicotina e diminui, assim, os sintomas de abstinência provocados pela cessação do fumo.

A vareniclina demonstrou ser mais eficaz que a terapia com nicotina (com apenas um produto dispensador desta substância) e também que a bupropiona na capacidade de auxiliar a interrupção do fumo. Esta diferença, embora significativa no curto prazo, não se mantém no longo prazo e tende a ser semelhante após um ano. Ou seja, um ano após uma tentativa de parar de fumar com auxílio de produtos que contenham nicotina, bupropiona ou vareniclina, os índices de recaída foram semelhantes com os três produtos.

A eficácia em interromper o vício de fumar com o uso de vareniclina isolada ou com o uso de dois produtos dispensadores de nicotina (por exemplo, uma goma de mascar associada a um adesivo de liberação transdérmica) parece ser similar, com índice de recidiva do vício semelhante em um ano.

Alguns estudos demonstraram risco aumentado de efeitos adversos neuropsiquiátricos e cardiovasculares associados à vareniclina. O FDA recomenda que os pacientes em uso de vareniclina não devem dirigir veículos e nem pilotar aviões.

A prescrição de um dos medicamentos capazes de auxiliar a interrupção do tabagismo SÓ deve ser dirigida aos pacientes que estejam motivados a parar de fumar. A associação de medidas de suporte comportamental com medicamentos é mais eficaz que o uso isolado de uma destas duas abordagens. Todo paciente em uso de vareniclina ou de outro medicamento capaz de auxiliar na

interrupção do tabagismo deve ser acompanhado pelo médico assistente.

A vareniclina não faz parte da relação de medicamentos essenciais do SUS (RENAME).

A bupropiona na forma de comprimidos de 150mg e a nicotina sob a forma de adesivo transdérmico (7, 14 e 21mg), goma de mascar (2mg) e de pastilha (4mg) estão incluídos na RENAME.

Desde que haja motivação para parar de fumar, a bupropiona (150 a 300mg/dia) e a terapia de substituição com produtos contendo nicotina são duas estratégias eficazes para auxiliar o fumante no seu intento de abandonar o vício do cigarro.

A eficácia destes dois produtos é clinicamente semelhante à da vareniclina no longo prazo (52 semanas ou mais).